

EXPERIMENTO

DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

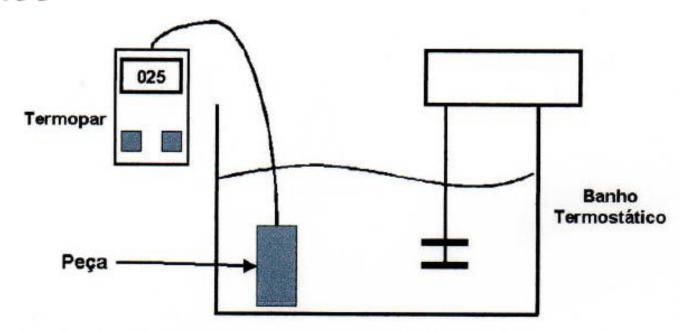
INTRODUÇÃO

Esta experiência visa principalmente a determinação da temperatura no centro geométrico de diferentes formas sólidas (placa, cilindro e esfera). Será feita também a comparação com a análise transiente de parâmetros concentrados, objetivando verificar a validade da hipótese de parâmetros concentrados.



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

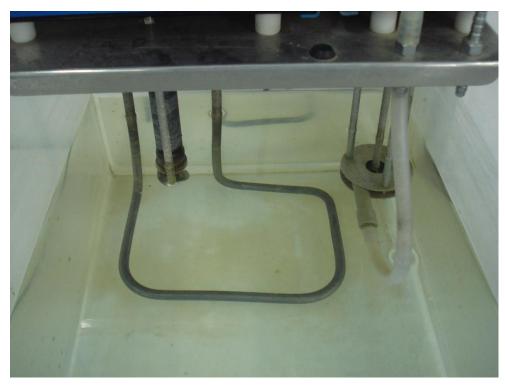
ARRANJO FÍSICO







ARRANJO FÍSICO





EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

EQUAÇÕES QUE REGEM O FENÔMENO

$$Bi = \frac{h \times L_s}{k_s} \qquad L_s = \frac{V_s}{A_s} \qquad \frac{T(t) - T_{\infty}}{T_0 - T_{\infty}} = e^{-mt} \qquad m = \frac{h}{\rho \times c_p \times L_s}$$

OBS: Bi \leq 0,1 (vale a hipótese de análise transiente por parâmetros concentrados)



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

Onde:

T₀ = temperatura inicial do sólido

T_t = temperatura do sólido no tempo t

T_f = temperatura do fluído

V_s = volume do sólido

A_s = área do sólido em contato com o fluído

ρ_s = massa específica do sólido

cps = calor específico do sólido

h = coeficiente de convecção (valor constante neste caso)

k_s = condutividade térmica do sólido

Bi = número de Biot

L_s = comprimento equivalente



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

- P1 Colocar a peça no fluido que está mantido a uma temperatura constante, através de um banho termostático.
- P2 Acoplar o termopar no sólido.
- P3 Efetuar a leitura da temperatura (T) e o tempo (t), durante o intervalo de temperatura estabelecido pelo Professor.
- P4 Retirar a peça do fluido e imergi-la em um banho de água gelada para acelerar o arrefecimento.



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

- P5 Selecionar outra peça e retornar a P1.
- P6 Os experimentos serão feitos em duplicata, e na repetição, o procedimento 4 (P4) não deverá ser realizado
- P7 Quando a repetição estiver concluída, todas as peças estarão dentro do banho termostático. Retirar todas as peças e coloca-las no ar ambiente.
- P8 Efetuar a leitura da temperatura (T) e o tempo (t), durante o intervalo de tempo estabelecido pelo Professor.



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

OBSERVAÇÃO: os dados contidos nas tabelas mostradas a seguir deverão ser entregues ao professor ao término do experimento. O grupo deverá providenciar uma cópia para que possam elaborar o relatório.

NO TOTAL SERÃO 6 TABELAS PARA O AQUECIMENTO

Material:					Fluido:						
Dimensões:						Temperatura:					
Medições	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
T (°C)											
t ₁ (s)											
t ₂ (s)											



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

NO TOTAL SERÃO 12 TABELAS:

6 tabelas para a etapa do aquecimento

Material:							Fluido:						
Dimensões:						Temperatura:							
Medições	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
T (°C)													
t ₁ (s)													
t ₂ (s)													

6 tabelas para a etapa do resfriamento

Material:					Fluido:						
Dimensões:						Temperatura:					
Medições	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
T (°C)											
t ₁ (s)											



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

Geometrias:

- ✓ Placa
- ✓ Cilindro
- ✓ Esfera

Materiais:

Cobre e Alumínio





EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

RESULTADOS

- Plotar os gráficos:
- √ Temperatura x tempo (experimental)
- ✓ Temperatura x tempo (teórico)

Comparar e discutir os resultados encontrados.

$$e(\%) = \frac{\left|t_{\exp} - t_{te\acute{o}r}\right|}{t_{te\acute{o}r}} \times 100$$



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

RELATÓRIO

 $h_{\text{água}} = 1500 \text{ W/m}^2.{}^{\circ}\text{C}$

 $h_{ar} = 15 \text{ W/m}^2.^{\circ}\text{C}$



EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

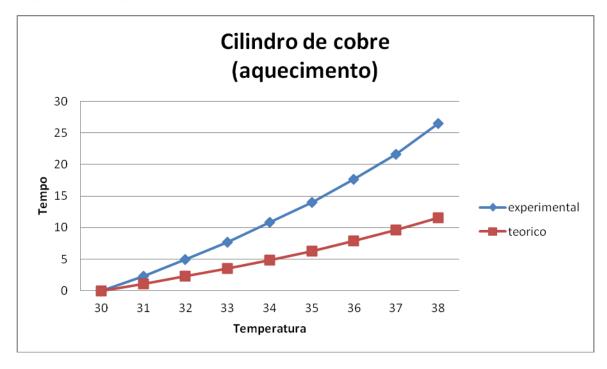
RELATÓRIO



DIMENSÕES DAS FORMAS GEOMÉTRICAS							
PLACA (Al e Cu)	CILINDRO (Al e Cu)	ESFERA (Al e Cu)					
Espessura = 13 mm Largura = 102 mm Comprimento = 153 mm	Diâmetro = 50 mm Altura = 153 mm	Diâmetro = 51 mm					

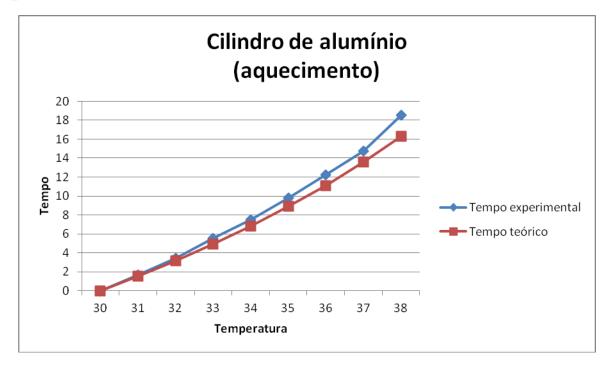


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



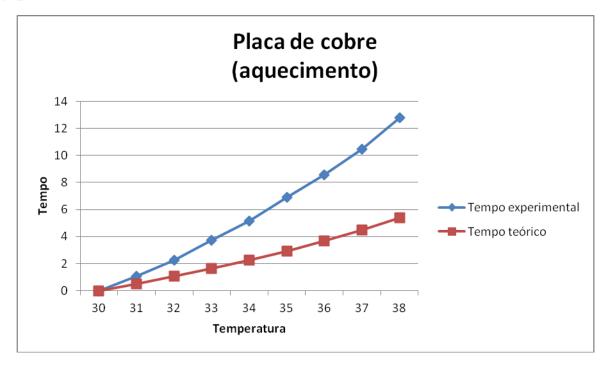


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



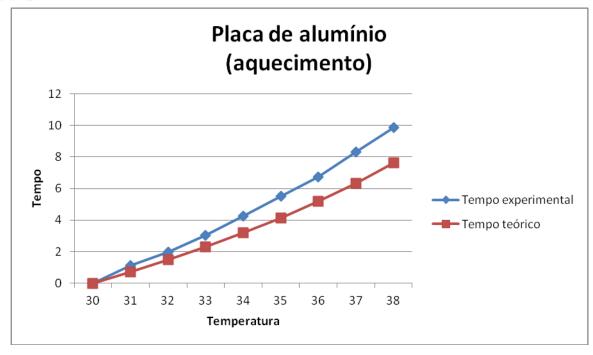


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



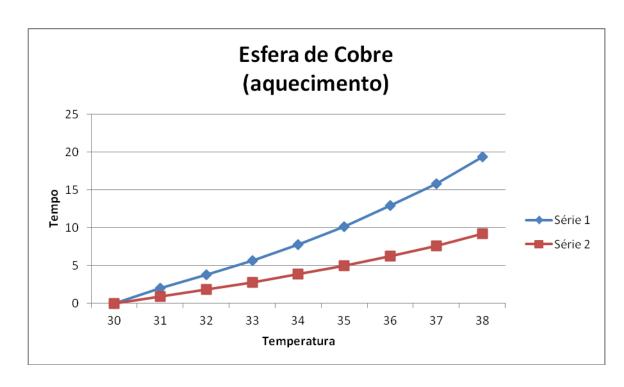


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



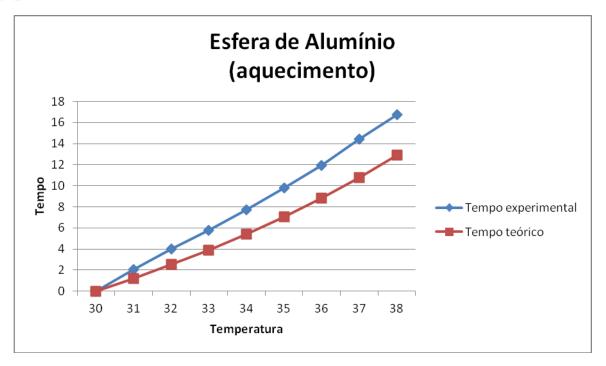


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



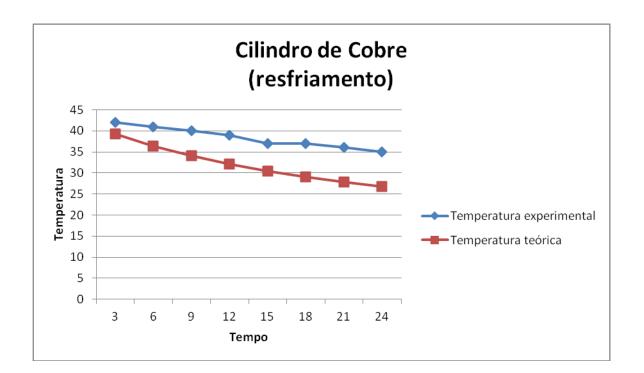


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



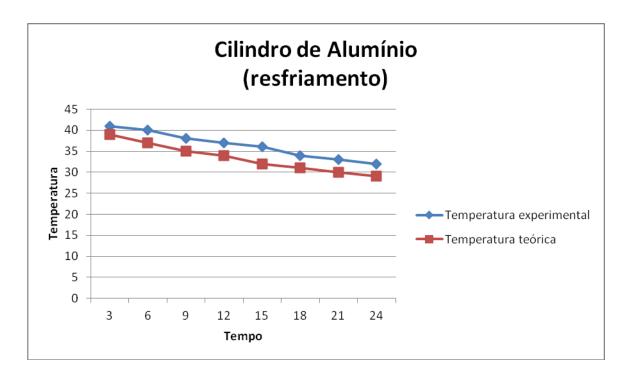


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



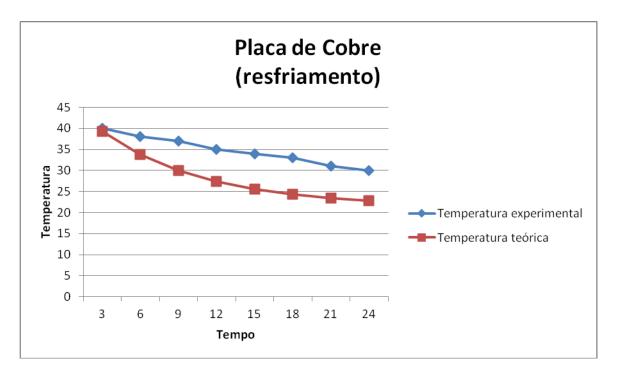


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



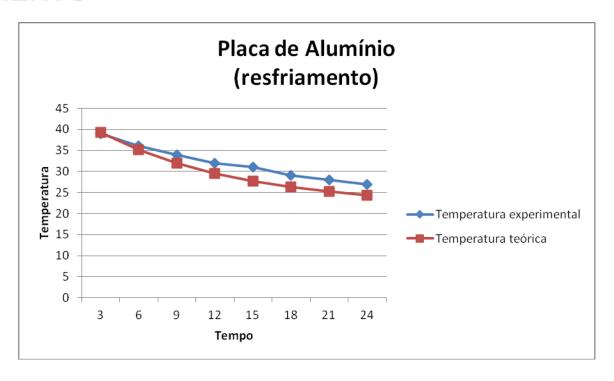


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



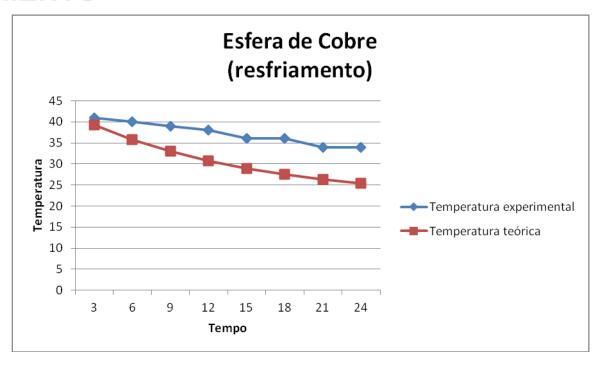


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE



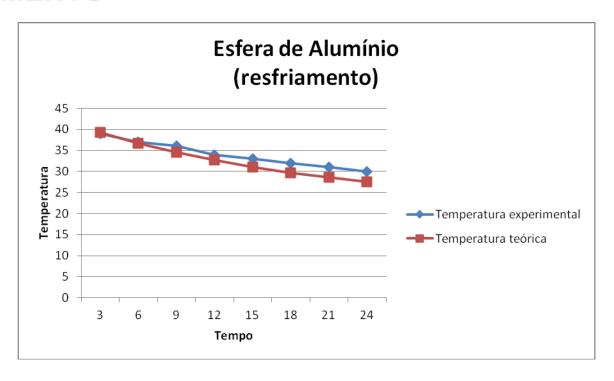


EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE





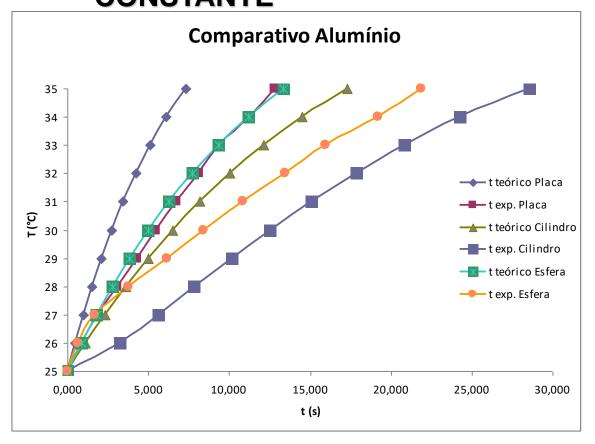
EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE





EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

Comparações Aquecimento

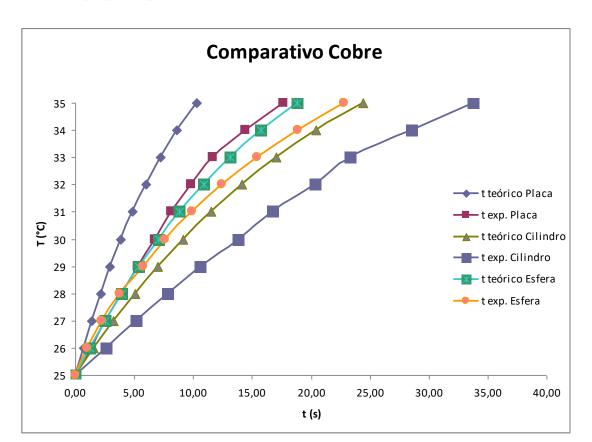




EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

Comparações

Aquecimento

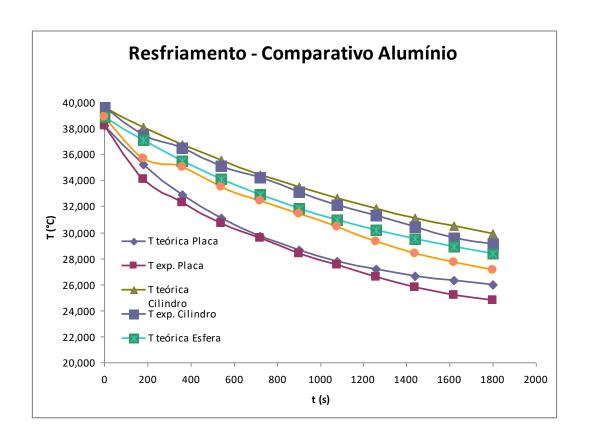




EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

Comparações

Resfriamento

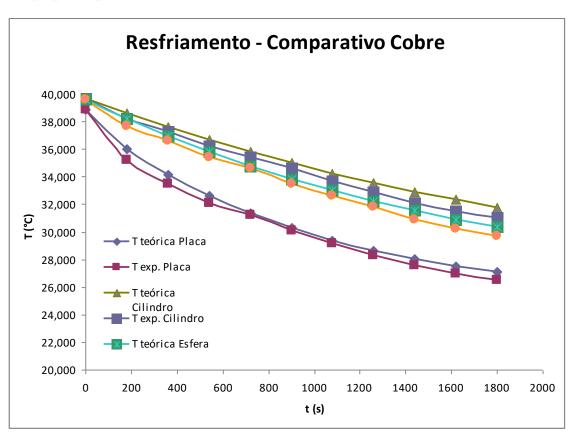




EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

Comparações

Resfriamento





EXPERIMENTO: DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM O TEMPO NO CENTRO DE DIFERENTES FORMAS SÓLIDAS IMERSAS EM FLUIDO A TEMPERATURA CONSTANTE

CONCLUSÕES:

Influência da geometria no aquecimento e resfriamento

Influência do material no aquecimento e resfriamento

Qual a geometria e material que troca calor com maior eficiência? (mais rápido, por exemplo)